



PRESSBOOK

WMF_2022

Notícias APL entre dias 8 a 30 de março de 2022

Revista de Imprensa

1. Gares marítimas do Porto de Lisboa eleitas pelo World Monuments Fund como património a preservar, RTP1 - Portugal em Direto, 22/03/2022 1
2. WORLD MONUMENTS FUND SELECIONA PROJETO DE INVESTIGAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DAS PINTURAS MURAIS DE ALMADA NEGREIROS, Praia Expresso Online, 20/03/2022 2
3. Universidade de Évora analisa pinturas murais de Almada Negreiros, Jornal E, 18/03/2022 3
4. World Monuments Fund seleciona projeto para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, Diário do Sul Online, 17/03/2022 4
5. World Monuments Fund seleciona projeto de investigação para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, Notícias do Nordeste Online, 17/03/2022 5
6. World Monuments Fund seleciona projeto para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, Diário do Sul, 16/03/2022 7
7. World Monuments Fund selecciona projecto de investigação para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, ElvasNews Online, 15/03/2022 8
8. Universidade de Évora analisa pinturas murais de Almada Negreiros, Tribuna Alentejo Online, 15/03/2022 9
9. Apoio é "primeiro passo" para salvaguarda de murais de Almada Negreiros, diz investigadora da Univ. de Évora, Digital Online (O), 14/03/2022 10
10. Apoio é "primeiro passo" para salvaguarda de murais de Almada Negreiros, diz investigadora da Universidade de Évora, Rádio Campanário Online, 14/03/2022 12
11. Universidade de Évora: Projeto das pinturas murais de Almada Negreiros selecionado pelo World Monuments Fund!, Rádio Campanário Online, 14/03/2022 14
12. Laboratório HERCULES da Universidade de Évora em projeto para preservar murais de Almada Negreiros, Sul Informação Online, 14/03/2022 15
13. Gares Marítimas de Lisboa no WMF, Inevitável Online, 12/03/2022 16
14. Gares Marítimas de Lisboa no WMF, Nascer do Sol, 12/03/2022 17
15. Gares Marítimas de Lisboa no WMF, Nascer do Sol Online, 12/03/2022 18
16. Gares marítimas do Porto de Lisboa são consideradas "monumentos a preservar" e vão ser abertas ao público, Expresso Online, 11/03/2022 19
17. Painéis de Almada vão brilhar, Visão, 10/03/2022 21



Gares marítimas do Porto de Lisboa eleitas pelo World Monuments Fund como património a preservar

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=194fe868-d6a5-4fde-828a-e1abc4e9b536&userId=12988802-3b69-4de6-b879-82632587a45a>

As gares marítimas do Porto de Lisboa foram eleitas como património a preservar, pelo World Monuments Fund. Esta Organização Mundial selecionou projeto português de entre 225 candidaturas de todo o mundo. O objetivo é preservar os históricos murais do artista Almada Negreiros e criar uma estratégia de gestão cultural destas gares.

Declarações de Isabel Cruz Almeida, World Monuments Fund; Mariana Pinto dos Santos, historiadora; Ricardo Medeiros, administrador Porto de Lisboa.

WORLD MONUMENTS FUND SELECIONA PROJETO DE INVESTIGAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DAS PINTURAS MURAIIS DE ALMADA NEGREIROS

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/03/2022

Melo: Praia Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a8ede3c2>

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund). Entre as candidaturas selecionadas consta a apresentada pela APL para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, contando esta com o apoio analítico do laboratório HERCULES da Universidade Évora. Manifestamente satisfeita, Milene Gil, considera ser "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais

Encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

Recorde-se que o programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial. Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

© Universidade de Évora

Artigo ao abrigo do projeto:



Universidade de Évora analisa pinturas murais de Almada Negreiros

DR



O Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (UÉ) vai desenvolver trabalhos analíticos nas pinturas murais de Almada Negreiros nas gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara, e na Rocha Conde de Óbidos. Em comunicado, a UÉ explica que o projeto vai ser desenvolvido no âmbito do Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund), que selecionou a candidatura apresentada pela Administração do Porto de Lisboa (APL) para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros.

Neste sentido, as gares marítimas do Porto de Lisboa e da Rocha Conde de Óbidos foram escolhidas “como um dos 25 lugares do mundo a requerer ‘preservação urgente’, pela sua

‘cultura extraordinária’ e ‘vital para as comunidades locais’”.

Os trabalhos vão ser coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES, Milene Gil, que é, simultaneamente, a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que pretende “estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal”. Segundo a responsável, este é “o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional”.

É de destacar que o programa “Watch 2022” do Fundo Mun-

dial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, “destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial”, lembra a UÉ. De acordo com o Porto de Lisboa e o WMF, “apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe”.

World Monuments Fund seleciona projeto para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/03/2022
Meio: Diário do Sul Online Autores: Maria Antónia Zacarias

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=af49be66>

Entre as candidaturas selecionadas consta a apresentada pela Administração do Porto de Lisboa (APL) para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros. Esta intervenção conta com o apoio analítico do Laboratório HERCULES, da Universidade Évora. Manifestamente satisfeita, Milene Gil considera ser "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund).

Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais

Encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

Recorde-se que o programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial. Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

Fonte: Nota de Imprensa / Universidade de Évora

Maria Antónia Zacarias

World Monuments Fund seleciona projeto de investigação para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/03/2022

Meio: Notícias do Nordeste Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d837dd4>

s trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA.

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund).

Entre as candidaturas selecionadas consta a apresentada pela APL para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, contando esta com o apoio analítico do laboratório HERCULES da Universidade Évora. Manifestamente satisfeita, Milene Gil, considera ser "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais.

Encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

Recorde-se que o programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial. Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

[Additional Text]:

logo



World Monuments Fund seleciona projeto para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer “preservação urgente”, pela sua “cultura extraordinária” e “vital para as comunidades locais”, pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund). Entre as candidaturas selecionadas consta a apresentada pela APL para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, contando esta com o apoio analítico do laboratório HERCULES da Universidade Évora. Manifestamente satisfeita, Milene Gil, considera ser “o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional”.

Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB



Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

Recorde-se que o programa

‘Watch 2022’ do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e

artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial. Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

“Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe”, explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

World Monuments Fund selecciona projecto de investigação para preservação das pinturas murais de Almada Negreiros

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/03/2022

Meio: ElvasNews Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c5be02d5>

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund). Entre as candidaturas selecionadas consta a apresentada pela APL para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, contando esta com o apoio analítico do laboratório HERCULES da Universidade Évora. Manifestamente satisfeita, Milene Gil, considera ser "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais

Encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

Recorde-se que o programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial. Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

Universidade de Évora

Redacção

Universidade de Évora analisa pinturas murais de Almada Negreiros

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15/03/2022

Melo: Tribuna Alentejo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ed312394>

O Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (UÉ) vai desenvolver trabalhos analíticos nas pinturas murais de Almada Negreiros nas gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara, e na Rocha Conde de Óbidos.

Em comunicado, a UÉ explica que o projeto vai ser desenvolvido no âmbito do Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund), que selecionou a candidatura apresentada pela Administração do Porto de Lisboa (APL) para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros.

Neste sentido, as gares marítimas do Porto de Lisboa e da Rocha Conde de Óbidos foram escolhidas "como um dos 25 lugares do mundo a requerer 'preservação urgente', pela sua 'cultura extraordinária' e 'vital para as comunidades locais'".

Os trabalhos vão ser coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES, Milene Gil, que é, simultaneamente, a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que pretende "estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal".

Segundo a responsável, este é "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

É de destacar que o programa "Watch 2022" do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, "destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial", lembra a UÉ.

De acordo com o Porto de Lisboa e o WMF, "apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe".

Fotografia de almadanegreiros.uevora.pt

Redação Alentejo

Apoio é "primeiro passo" para salvaguarda de murais de Almada Negreiros, diz investigadora da Univ. de Évora

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/03/2022

Meio: Digital Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ddae99e7>

- Pub -

O apoio do Fundo Mundial de Monumentos à conservação dos murais de Almada de Negreiros nas gares marítimas do porto de Lisboa é "o primeiro passo" para salvaguardar estas pinturas, disse uma investigadora da Universidade de Évora.

Trata-se do "primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais", congratulou-se hoje Milene Gil, do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (UÉ), citada num comunicado da academia.

- Pub -

A investigadora é a responsável pelo projeto "ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956)", que está a estudar "pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural" do artista, lembrou a UÉ.

O Fundo Mundial de Monumentos (WMF, na sigla inglesa) selecionou uma candidatura da Administração do Porto de Lisboa (APL) para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros nas gares marítimas, que conta com o apoio analítico do laboratório HERCULES.

Esta organização internacional de proteção do património mundial escolheu candidaturas de 25 lugares no mundo com "importância cultural extraordinária" a necessitar de "preservação urgente", de entre os quais as gares marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos, em Lisboa.

A WMF irá trabalhar com a APL num projeto de conservação dos históricos murais do artista Almada de Negreiros existentes no edifício e também na estruturação de uma estratégia de gestão cultural das gares, revelou a administração portuária, num comunicado, no início do mês.

Segundo Milene Gil, com este apoio ao trabalho que está a ser desenvolvido, o conjunto de pinturas murais do artista, "uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal", vai, "finalmente, "ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

O projeto "ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956)" está centrado em cinco núcleos de pinturas murais do artista existentes em Lisboa, não apenas nas duas gares marítimas, mas também em outros edifícios, disse a UÉ.

"Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares", onde os investigadores estudam "14 murais de Almada Negreiros", vão decorrer "em estreita parceria com a equipa de restauro" e serão coordenados por Milene Gil, acrescentou.

O estudo científico, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), quer desvendar a arte da "vasta obra mural" do artista e as técnicas pictóricas e materiais que utilizou, segundo a

academia alentejana.

"Em que aspetos este artista multidisciplinar português foi inovador" e "quais as fontes e tendências no desenvolvimento da sua prática como pintor muralista" são questões às quais os investigadores esperam dar resposta.

O projeto resulta de uma parceria entre o HERCULES, o Laboratório José de Figueiredo da Direção-Geral do Património Cultural, o Instituto de História de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Administração do Porto de Lisboa.

[Additional Text]:

almada_negreiros

murais de almada negreiros

Lusa

Apoio é "primeiro passo" para salvaguarda de murais de Almada Negreiros, diz investigadora da Universidade de Évora

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/03/2022

Meio: Rádio Campanário Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2ab37905>

O apoio do Fundo Mundial de Monumentos à conservação dos murais de Almada de Negreiros nas gares marítimas do porto de Lisboa é "o primeiro passo" para salvaguardar estas pinturas, disse uma investigadora da Universidade de Évora.

Trata-se do "primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais", congratulou-se hoje Milene Gil, do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (UÉ), citada num comunicado da academia.

A investigadora é a responsável pelo projeto "ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956)", que está a estudar "pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural" do artista, lembrou a UÉ.

O Fundo Mundial de Monumentos (WMF, na sigla inglesa) selecionou uma candidatura da Administração do Porto de Lisboa (APL) para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros nas gares marítimas, que conta com o apoio analítico do laboratório HERCULES.

Esta organização internacional de proteção do património mundial escolheu candidaturas de 25 lugares no mundo com "importância cultural extraordinária" a necessitar de "preservação urgente", de entre os quais as gares marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos, em Lisboa.

A WMF irá trabalhar com a APL num projeto de conservação dos históricos murais do artista Almada de Negreiros existentes no edifício e também na estruturação de uma estratégia de gestão cultural das gares, revelou a administração portuária, num comunicado, no início do mês.

Segundo Milene Gil, com este apoio ao trabalho que está a ser desenvolvido, o conjunto de pinturas murais do artista, "uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal", vai, "finalmente, "ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

O projeto "ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956)" está centrado em cinco núcleos de pinturas murais do artista existentes em Lisboa, não apenas nas duas gares marítimas, mas também em outros edifícios, disse a UÉ.

"Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares", onde os investigadores estudam "14 murais de Almada Negreiros", vão decorrer "em estreita parceria com a equipa de restauro" e serão coordenados por Milene Gil, acrescentou.

O estudo científico, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), quer desvendar a arte da "vasta obra mural" do artista e as técnicas pictóricas e materiais que utilizou, segundo a academia alentejana.

"Em que aspetos este artista multidisciplinar português foi inovador" e "quais as fontes e tendências

no desenvolvimento da sua prática como pintor muralista" são questões às quais os investigadores esperam dar resposta.

O projeto resulta de uma parceria entre o HERCULES, o Laboratório José de Figueiredo da Direção-Geral do Património Cultural, o Instituto de História de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Administração do Porto de Lisboa.

Regional

Universidade de Évora: Projeto das pinturas murais de Almada Negreiros selecionado pelo World Monuments Fund!

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/03/2022

Meio: Rádio Campanário Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2a1aeb0f>

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund). Entre as candidaturas selecionadas consta a apresentada pela APL para a preservação das pinturas murais de Almada Negreiros, contando esta com o apoio analítico do laboratório HERCULES da Universidade Évora. Manifestamente satisfeita, Milene Gil, considera ser "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

Conforme nota de imprensa enviada à nossa redação pela Universidade de Évora, os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais

Encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

Recorde-se que o programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial. Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

Regional

Laboratório HERCULES da Universidade de Évora em projeto para preservar murais de Almada Negreiros

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/03/2022

Meio: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=13358726>

Financiamento garantido pelo World Monuments Fund

O laboratório HERCULES da Universidade Évora vai dar apoio analítico à preservação das pinturas murais de Almada Negreiros das gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, que foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF - World Monuments Fund).

Milene Gil, investigadora do laboratório HERCULES, considera que este é "o primeiro passo para a salvaguarda futura deste conjunto de pinturas murais que finalmente vão ter o reconhecimento merecido a nível internacional".

Os trabalhos analíticos a desenvolver nas duas gares decorrerão em estreita parceria com a equipa de restauro e serão coordenados pela investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora que é, simultaneamente a investigadora principal do projeto ALMADA - O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956), que tem como o objetivo estudar pela primeira vez com técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal. Em destaque estão os cinco núcleos de pinturas murais

Encomendados na cidade de Lisboa entre 1938 e 1956, na Igreja de Nossa Sr^a do Rosário de Fátima, Edifício DN, o Liceu EB Patrício Prazeres, e as estações Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos selecionadas pela WMF.

O programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial.

Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi o facto das gares marítimas em Lisboa incluírem os 14 murais de Almada Negreiros em estudo pela equipa da UÉ.

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam o Porto de Lisboa e o WMF.

Sul Informação

Gares Marítimas de Lisboa no WMF

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 12/03/2022

Melo: Inevitável Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bd787df7>

As Gares Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos foram selecionadas pelo programa Watch 2022 do World Monuments Fund (WMF) como um dos 25 lugares com importância cultural extraordinária, que enfrentam desafios globais e requerem uma preservação urgente e vital para as comunidades locais . A seleção do projeto português que foi apresentado pelo Porto de Lisboa, ocorreu entre mais de 225 candidaturas atestando o alcance mundial do seu valor histórico e artístico.

Segundo a nota de imprensa das Gares, a inclusão destas e dos seus murais na presente edição chama a atenção para um património único, que testemunha um momento crucial da história moderna de Portugal e, mais especificamente, de Lisboa . Segundo a mesma, os edifícios e as obras de arte integradas, confrontam a visão nacionalista e ordenada do Estado Novo com a resiliência do povo português, retratada pelo olhar crítico de Almada Negreiros . Inaugurada em 1943, a Gare Marítima de Alcântara foi construída sob projeto do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro, no mesmo estilo modernista que a Rocha do Conde de Óbidos. Os murais representam narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando, o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe , explica o comunicado.

Jornal i



Gares Marítimas de Lisboa no WMF

Inaugurada em 1943, a Gare Marítima de Alcântara foi construída sob projeto do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro, no mesmo estilo modernista que a Rocha do Conde de Óbidos.

As Gares Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos foram selecionadas pelo programa Watch 2022 do World Monuments Fund (WMF) como um dos «25 lugares com importância cultural extraordinária, que enfrentam desafios globais e requerem uma preservação urgente e vital para as comunidades locais». A seleção do projeto português que foi apresentado pelo Porto de Lisboa, ocorreu entre mais de 225 candidaturas atestando o alcance mundial do seu valor histórico e artístico.

Segundo a nota de imprensa das Gares, a inclusão destas e dos seus murais na presente edição «chama a atenção para um património único, que testemunha um momento crucial da história moderna de Portugal e, mais es-

pecificamente, de Lisboa». Segundo a mesma, os edifícios e as obras de arte integradas, «confrontam a visão nacionalista e ordenada do Estado Novo com a resiliência do povo português, retratada pelo olhar crítico de Almada Negreiros». Inaugurada em 1943, a Gare Marítima de Alcântara foi construída sob projeto do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro, no mesmo estilo modernista que a Rocha do Conde de Óbidos. «Os murais representam narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando, o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe», explica o comunicado.

Gares Marítimas de Lisboa no WMF

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 12/03/2022

Melo: Nascer do Sol Online

URL: <https://sol.sapo.pt/artigo/764772/gares-maritimas-de-lisboa-no-wmf>

As Gares Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos foram selecionadas pelo programa Watch 2022 do World Monuments Fund (WMF) como um dos 25 lugares com importância cultural extraordinária, que enfrentam desafios globais e requerem uma preservação urgente e vital para as comunidades locais. A seleção do projeto português que foi apresentado pelo Porto de Lisboa, ocorreu entre mais de 225 candidaturas atestando o alcance mundial do seu valor histórico e artístico.

Segundo a nota de imprensa das Gares, a inclusão destas e dos seus murais na presente edição chama a atenção para um património único, que testemunha um momento crucial da história moderna de Portugal e, mais especificamente, de Lisboa. Segundo a mesma, os edifícios e as obras de arte integradas, confrontam a visão nacionalista e ordenada do Estado Novo com a resiliência do povo português, retratada pelo olhar crítico de Almada Negreiros. Inaugurada em 1943, a Gare Marítima de Alcântara foi construída sob projeto do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro, no mesmo estilo modernista que a Rocha do Conde de Óbidos. Os murais representam narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando, o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe, explica o comunicado.

Os comentários estão desactivados.

Redação

Gares marítimas do Porto de Lisboa são consideradas "monumentos a preservar" e vão ser abertas ao público

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11/03/2022

Meio: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bf94950d>

Projetadas pelo arquiteto Pardal Monteiro, coincidindo com o fim da segunda Guerra Mundial, as gares de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos foram eleitas como património a preservar pelo Fundo Mundial de Monumentos

As gares marítimas do Porto de Lisboa, em Alcântara e na Rocha Conde de Óbidos, foram selecionadas como um dos 25 lugares do mundo a requerer "preservação urgente", pela sua "cultura extraordinária" e "vital para as comunidades locais", pelo Fundo Mundial de Monumentos (com a sigla em inglês WMF- World Monuments Fund).

O programa 'Watch 2022' do Fundo Mundial de Monumentos selecionou as gares marítimas em Lisboa entre mais de 225 candidaturas a nível mundial, destacando o valor histórico e artístico dos seus edifícios, cuja construção coincidiu com o fim da Segunda Guerra Mundial.

"Falamos de duas estruturas arquitetónicas que assistiram a significativos movimentos migratórios internacionais, como os da comunidade judaica no pós-holocausto, mas também do êxodo de uma parte significativa da população portuguesa em busca de melhores condições de vida. Testemunharam igualmente a partida das tropas portuguesas para a Guerra Colonial e a subsequente chegada dos retornados", sublinham o Porto de Lisboa e o World Monuments Fund, em comunicado conjunto.

O destaque vai para o facto de os edifícios das gares de Alcântara e da Rocha de Conde de Óbidos terem sido projetadas pelo arquiteto Porfírio Pardal Monteiro, "no âmbito do grande plano de urbanização de Lisboa liderado pelo engenheiro Duarte Pacheco, e constituem um dos exemplos mais marcantes da arquitetura moderna da época do Estado Novo", segundo explicita a nota informativa, frisando tratar-se de "obras-primas".

Relevante para esta distinção do Fundo Mundial de Monumentos, foi ainda o facto de as gares marítimas em Lisboa incluírem 14 murais de Almada Negreiros, na altura criadas com o objetivo de mostrar a "grandeza da nação portuguesa e as suas inúmeras conquistas a todos os que desembarcassem no porto".

"Apesar dos requisitos subjacentes à encomenda feita pelo Estado Novo a Almada Negreiros, os murais ousaram representar narrativas associadas ao comércio marítimo, à emigração e ao quotidiano das comunidades do porto, retratando nomeadamente o trabalho da comunidade afrodescendente em Portugal, um tema de importância pessoal para Almada, que nasceu em São Tomé e Príncipe", explicam ainda o Porto de Lisboa e o WMF.

Ao abrigo da distinção no 'Watch 2022', o Fundo Mundial de Monumentos irá apoiar a administração do Porto de Lisboa na conservação dos murais e na reabilitação das gares "que outrora serviram de porta de entrada marítima em Lisboa", também no objetivo de estruturar uma estratégia que inclui abertura de visitas ao público e programação cultural, "em colaboração com as empresas da área e outras instituições culturais que se pretendam associar ao projeto".

O projeto vai ser desenvolvido por uma equipa constituída pela administração do Porto de Lisboa, o Fundo Mundial de Monumentos, a Associação ANSA (Almada Negreiros Sarah Affonso), a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, nomeadamente o Instituto de História de Arte e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, o Laboratório Hércules, no âmbito também do Projeto 'O desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros', a Faculdade de Arquitectura de Lisboa e a empresa Nova Conservação.

A administração do Porto de Lisboa e o WMF referem, ainda, ter procedido "no último trimestre de 2021 ao restauro urgente de um dos painéis da Gare marítima de Alcântara no qual a camada pictórica se encontrava em risco de destacamento e conseqüente perda irreversível". E frisam ser "urgente conservar estes murais pelo que representam em termos de valor artístico e histórico", lembrando que instituições, empresas ou cidadãos poderão apoiar este projeto através do mecanismo do mecenato cultural.



Painéis de Almada vão brilhar

As Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos foram incluídas na lista dos 25 monumentos mundiais que urge preservar

— POR MANUEL BARROS MOURA



As Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos, em Lisboa, foram escolhidas pelo programa Watch 2022, do World Monuments Fund (WMF), como um dos 25 lugares com importância cultural extraordinária, que enfrentam desafios globais e requerem uma preservação urgente e vital para as comunidades locais. Esta infraestrutura do porto de Lisboa foi considerada património ímpar, que testemunha a condição multicultural da população de Lisboa. Em causa estará não só a conservação dos murais de Almada de Negreiros mas também a estruturação de uma estratégia de gestão cultural das gares, prevendo a sua abertura ao público e respetiva programação cultural.

A ajudar desde 1965

O WMF é uma organização independente, dedicada a proteger o património mundial de relevo, e já contribuiu com mais de 110 milhões de dólares para projetos em mais de 300 lugares. A visibilidade concedida ainda pelo programa Watch ajudou as comunidades locais a alavancar 300 milhões de dólares adicionais de outras fontes. A filial portuguesa, criada em 1993, já contribuiu com obras de conservação e de restauro de monumentos tão emblemáticos como a Torre de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos, a Estátua Equestre de D. José I e os jardins do Palácio de Queluz.



FONTE World Monuments Fund e Porto de Lisboa

AR/VISÃO